

Hospital da PM tem dois setores interditados

Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) fez inspeção na unidade de saúde, que fica no Derby, área Central do Recife

Em uma operação no Hospital da Polícia Militar de Pernambuco, no Derby, no Centro do Recife, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) constatou que a insuficiência de profissionais dessa área prejudica a assistência aos pacientes. Os enfermeiros relataram, também, que os pagamentos não têm sido realizados há mais de três meses.

Segundo o Conselho, o hospital enfrenta uma grave crise estrutural e operacional, com a interdição da maternidade de internamento e do setor de internação pediátrica. Com isso, 25 leitos foram desativados. Além disso, o Coren-PE afirma que as cirurgias eletivas estão suspensas no hospital, e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) não está recebendo novos pacientes, exceto em casos de intercorrências.

O assessor jurídico do Coren-PE, Raphael Amaral, relatou que já existe um Processo Administrativo aberto pelo Conselho sobre a unidade e já foram enviados relatórios ao Ministério Público do Trabalho apontando a “possível existência antiga desse déficit”, agravada recentemente pela falta de pagamento dos salários da equipe de Enfermagem, que é administrada por uma cooperativa.

Segundo representantes da instituição ouvidos pelo Conselho, o Governo do Estado de Pernambuco é responsável pelo repasse dos valores para a instituição, que, por sua vez, os transfere à cooperativa. Sem receber há mais de três meses, os enfermeiros estão deixando de trabalhar em protesto.

O Coren-PE divulgou que, em 29 de janeiro deste ano, a taxa



Conselho diz que os enfermeiros do hospital não recebem salário há mais de três meses

de ocupação do hospital era de apenas 53%. “Um reflexo do déficit de profissionais e da estrutura comprometida. A crise se estende a alguns anos, e ao lon-

go dos cinco anos de contrato vigente, a cooperativa responsável pelo fornecimento de profissionais já recebeu seis notificações formais por atrasos sala-

riaes”, afirmam em nota.

A reportagem entrou em contato com a Polícia Militar, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta.

CURTA

CARPINA

Preso por agressões a idosa

A Polícia Civil de Pernambuco prendeu um homem por agredir e manter uma idosa em um quarto insalubre em Carpina,

na Zona da Mata de Pernambuco. O suspeito foi detido por lesão corporal, violência doméstica e maus tratos.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 04/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025 REGISTRO DE PREÇO

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO

A Defensoria Pública do Estado de Pernambuco torna público a quem interessar que promoverá certame licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, visando à Formação de Registro de Preço para eventual aquisição de eletrodomésticos, atendendo as necessidades desta Defensoria Pública do Estado de Pernambuco - DPPE., através do Portal Eletrônico de Compras Eletrônicas, no endereço www.redeempresas.com.br, no valor global estimado de R\$ 1.687.060,05 (um milhão, seiscentos e oitenta e sete mil, sessenta reais e cinco centavos), a ser realizado às 10:00hrs (horário de Brasília), do dia 13.02.2025. Elen Danielle Nascimento – Pregoeira. Henrique Costa da Veiga Seixas – Defensor Público Geral do Estado.



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
GERÊNCIA GERAL DE LICITAÇÕES – GGLIC
DEMANDANTE: SECRETARIA DE SAÚDE
GRUPO DE CONTRATAÇÃO Nº 008 - GC008
AVISO DE ADIAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO nº 009/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 021/2024 - ID – 50308 - Objeto: Registro de Preços, para contratação de solução de videomonitoramento de forma contínua, composta do fornecimento, instalação e manutenção (preventiva e corretiva) de equipamentos pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, da Secretaria Saúde do Recife. O Grupo de Contratação comunica o adiamento “SINE DIE” do certame. Mais informações no GC-SEPLAG-008 pelo e-mail: gc008@recife.pe.gov.br. Fone: 3355-8459. Recife, 01 de fevereiro de 2025. – Maria das Graças Ferreira Soares - Pregoeira.

BARREIROS

Prefeito acusado de agredir mulher

Uma mulher, que preferiu não ter a identidade divulgada, denunciou que foi agredida pelo prefeito de Barreiros, no Agreste de Pernambuco, Carlos José da Silva, conhecido como Carlinhos da Pedreira, nessa quinta-feira (30). Segundo os relatos, o caso ocorreu após o marido dela supostamente estacionar um caminhão incorretamente no Centro.

De acordo com a mulher, o conflito teve início quando o homem estacionou o veículo na Rua Olímpio Teodoro, no Centro da cidade, e foi abordado por agentes da Guarda Municipal. Ela afirma que o veículo foi estacionado em um local sem placa de proibição, enquanto seu marido desceu para pedir informações em uma loja. Após isso, o prefeito da cidade teria chegado junto dos agentes da Guarda Municipal e dito para apreender o caminhão. O casal iria para São José da Coroa



Gestor municipal nega que tenha praticado agressões

Grande realizar uma entrega.

“Ele (o prefeito) começou a dizer: pode prender o carro e achar o motorista que ele vai ser preso também. E eu comecei a questionar o porquê. O (caminhão) não estava impedindo o trânsito. Não tinha nenhuma sinalização de ‘proibido de estacionar’ ou faixa amarela sinalizando que não poderia parar naquele local”, relata a mulher.

Ela ainda relata que, quando percebeu que o homem com quem estava discutindo era o prefeito começou a gravar com o celular. A mulher ainda conta que ele a agrediu e machucou as mãos dela enquanto tentava pegar o celular. Na gravação, Carlos afirma que não agrediu a mulher. “Estou aqui fiscalizando, fazendo meu trabalho. Não agredirei ninguém”.